



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPO GRANDE
PÓS-GRADUAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO EM LATO SENSU
EM LÍNGUA E CULTURA TERENA

MARIA SANDRA DE FRANÇA LEANES

**A IMPORTÂNCIA DA MEDICINA CASEIRA DENTRO DA COMUNIDADE
INDÍGENA**

Campo Grande/MS
2018

MARIA SANDRA DE FRANÇA LEANES

**A IMPORTÂNCIA DA MEDICINA CASEIRA DENTRO DA COMUNIDADE
INDÍGENA**

Monografia apresentada ao Programa de Pós-Graduação Lato Sensu, Especialização em Língua e Cultura Terena, da Universidade Estadual de Mato Grosso, Unidade Universitária de Campo Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Língua e Cultura Terena.

Área de concentração:

Orientador: Prof. Dr Wandelei Dias Cardoso

Campo Grande/MS
2018

C872c Leanes, M. S. F.

A importância da medicina caseira dentro da comunidade indígena / Maria Sandra de França Leanes. Campo Grande: [s.n.], 2018.

18f.; 30cm

Orientador(a): Wanderlei Dias Cardoso
Monografia (especialização) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande.

1. Literatura – pesquisa. 2. Crítica. 3. Autores. I. Título

CDD - 340.1

MARIA SANDRA DE FRANÇA LEANES

**A IMPORTÂNCIA DA MEDICINA CASEIRA DENTRO DA COMUNIDADE
INDÍGENA**

Monografia apresentada ao Programa de Pós-Graduação Lato Sensu, Especialização em Língua e Cultura Terena, da Universidade Estadual de Mato Grosso, Unidade Universitária de Campo Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Língua e Cultura Terena.

Área de concentração:

Orientador: Prof. Dr. Wanderlei Dias Cardoso

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr.
Wanderlei Dias Cardoso

Prof. Me.
Dalila Luiz Cardoso

Prof. Me.
Elinéia Luiz Paes Jordão

Prof. Dr.
Suplente

Campo Grande/MS

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus nesse momento importante, ao meu orientador pelo apoio e auxílio na concretização desse trabalho.

A minha família pela paciência nas minhas ausências nas aulas em Campo Grande e as minhas amigas Sueli Rodrigues e Nádia Gomes Duarte, que também não me deixaram desistir, incentivando-me a concluir essa pós-Graduação.

“ A vida é uma peça de teatro que não permite ensaios. Por isso, cante, chore, dance, ria e viva intensamente antes que a cortina se feche e a peça termine sem aplausos”.

Charles Chaplin

LEANES, M. S. F. *A importância da medicina caseira dentro da comunidade indígena*. 2018. 18 f. Monografia (Especialização em Língua e Cultura Terena) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campo Grande/MS, 2018.

RESUMO

Esse trabalho tem como objetivo conscientizar a comunidade indígena sobre os benefícios das plantas medicinais e valorização dessa cultura que desde os tempos primórdios e os dias atuais esta presente nas comunidades, principalmente entre os de baixa renda e os mais antigos que valorizam essa pratica do uso das plantas medicinais . Uma vez que o uso das plantas medicinais mostrou mais resultado do que os industrializados. Foram comprovada cura de algumas doenças dentro da comunidade, apenas com o uso dessa farmácia natural. Lembrando a importância do ato espiritual também no momento do uso dessas plantas, citamos algumas plantas e seus benefícios. É preciso orientar a comunidade sobre a importância dessa riqueza natural ao alcance de todos.

Palavras-chave:Plantas, Comunidade,Valorização.

LEANES, M. S. F. *The importance of home medicine within the indigenous community*. 2018. 18 f. Monografia (Especialização em Língua e Cultura Terena) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campo Grande/MS, 2018.

ABSTRACT

This work aims to raise the awareness of the indigenous community about the benefits of medicinal plants and the valuation of this culture, which from the earliest days and today is present in the communities, especially among the low income and the older ones who value this practice of using the medicinal plants . Since the use of medicinal plants showed more result than the industrialized ones. They have been proven cure of some diseases within the community, only with the use of this natural pharmacy. Recalling the importance of the spiritual act also at the time of the use of these plants, we cite some plants and their benefits. It is necessary to guide the community about the importance of this natural wealth within the reach of all.

Key words: Plants, Community, Appreciation.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	08
Objeto.....	09
Objetivo Geral	09
Objetivo Específico.....	09
1 O HISTÓRICO DA MEDICINA INDÍGENA	10
1.1 Exemplos de doenças que atingem a população.....	10
1.2 Sugestões de remédios para diabéticos.....	11
2 EXEMPLOS DE PLANTAS MEDICINAIS	12
3 BREVE HISTÓRICO DO USO DESSAS PLANTAS	15
4 REFERÊNCIAS	17

INTRODUÇÃO

O Povo Terena é a segunda maior população indígena de Mato Grosso do Sul contando atualmente com cerca de 35 mil indígenas. Em Aquidauana há duas Terras Indígenas contando com 11 aldeias: Limão Verde, Córrego Seco, Buritizinho, Água Branca, Bananal, Colônia Nova, Lagoinha, Morrinho, Imbirussú, Ipegue, Nova Esperança?. Esse povo possui estreita relação com a natureza e adquiriu ao longo dos anos conhecimento do uso dos elementos naturais para sua alimentação, abrigo e a medicina.

A Medicina caseira desde nossos antepassados tem sido para muitos é um grande aliado na cura de doenças. Sendo transmitidos alguns desses conhecimentos de geração a geração e utilizados nas emergências diárias. Muitas pessoas dentro da comunidade indígena, tem buscado essa alternativa, isso por confiarem na cura da medicina caseira pelo fato das de não terem farmácias e postos de saúde próximos a suas casas. Ou às vezes conseguem até uma consulta, mas devido a falta de remédio fornecido nos postos de saúde e por não possuírem condições financeiras optam por remédios próximos e mais fáceis de fazer. Entretanto muitos recorrem a essa medicina caseira ou curandeiros que servem como “médicos” indicadores das plantas, frutos, ervas medicinais encontradas aos seus arredores ou no próprio quintal.

OBJETO

- ✓ Identificar a importância da medicina tradicional dos terena, tendo como foco as plantas, frutas, ervas entre outros elementos medicinais em seu próprio ambiente, é necessário a valorização dessa riqueza, destacando o resultado do uso. O mais importante seria realizar dentro das comunidades ações voltadas a qualidade de vida que todos poderão desfrutar.

OBJETIVO GERAL

- ✓ Identificar a importância que a comunidade indígena dá ao fazer o uso das plantas medicinais, que estão ao seu alcance, visando soluções para o tratamento de algumas doenças por meio de remédios caseiros.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- ✓ Reconhecer a importância medicina caseira para os Terena;
- ✓ Destacar o cultivo e cuidados com as plantas medicinais;
- ✓ Incentivar a comunidade ao uso das plantas;
- ✓ Identificar a rica farmácia que há no quintal.

1 O HISTÓRICO DA MEDICINA INDÍGENA

É necessário que a população indígena resgate dentro de suas comunidades a importância das plantas medicinais, ou seja, na medicina caseira, através dos conhecimentos adquiridos e passados por gerações e que tem tido um retorno positivo levando-a a amenizar. Alguma doença ou até mesmo curá-la.

Através do uso das ervas, como pastas, sucos, chás ou outros métodos muitos tem achado soluções para as doenças encontradas dentro das aldeias e que muitas vezes não alcançam aos privilégios da farmácia do governo ou particulares e se utilizam das plantas encontradas ao seu redor.

A muitos anos vemos que essas plantas são usadas na prevenção de doenças, e os povos desde antiguidade já se utilizavam, dessa medicina caseira, e até mesmo com esses usos foram surgindo os medicamentos farmacêuticos. Naquela época os denominados curandeiros, achavam as ervas da qual era utilizado para o tratamento de doenças.

Com isso os pesquisadores, levavam as plantas até os laboratórios, faziam a pesquisa e lá criavam o remédio, desenvolvendo assim um interessante conhecimento empírico na área da medicina natural. São exemplos de propostas simples e baratas e estão ao alcance de toda a comunidade..

É preciso que haja dentro das comunidades, hábitos de vida saudáveis e remédios saudáveis que irão garantir uma boa saúde.

1.1 Exemplos de doenças que atingem a população

Temos como exemplo de doença a diabetes que vem aumentando seu índice nas aldeias indígenas, motivo este de não se alimentarem direito. A diabetes é uma doença caracterizada por hiperglicemia, ou seja, concentração de glicose/ açúcar no sangue causando as complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos, especialmente os olhos, rins e vasos

sanguíneos. Ressaltando ainda que dentro das comunidades há uma grande riqueza de plantas para esse tratamento.

1.2 Sugestões de remédios para diabéticos

Podemos citar como exemplos algumas plantas: Canela, Pata de vaca, maracujá, limão, urucum dentre outros.

A canela sugere-se que ferva as folhas e faça o chá sem açúcar tomando 1x ao dia;





A pata de vaca deve ser fervida e tomada 3 x ao dia.

Com o maracujá e o limão rala as cascas e pode ser consumida na alimentação com se fosse farinha;

Já o urucum, as folhas e as sementes são fervidas e tomadas no mate.

2 EXEMPLOS DE PLANTAS MEDICINAIS

Vemos então que são remédios que estão ao nosso alcance, dentro de nossos quintais.

PLANTAS	USO	IMAGEM
ALECRIM	Combate febre ativa a memória, é relaxante muscular.	
BABOSA	Usada contra queda de cabelo, caspa, içada de inseto, queimaduras.	
BOLDO	Usada contra prisão de ventre e cólicas intestinais.	
CAMOMILA	Auxilia na digestão ,acalma ,combate a insônia.	
ERVA - DOCE	Usada no combate a cólicas, má digestão, tosse e bronquite.	
HORTELÃ	Alivia dor de garganta e combate gripes e resfriados.	

MALVA	Combate dores, aftas, gengivites e inflamação na garganta.	
MELISSA	Combate a insônia, má digestão, dor de cabeça, mau hálito e nervosismo.	
POEJO	Combate a tosse, bronquite, insônia, febre e gases.	
SABUGUEIRO	Combate à dor de garganta, bronquite e catapora.	
SÁLVIA	Combate à irritação da gengiva e auxilia na digestão.	
ERVA CIDREIRA	Combate a Gastrite.	
FOLHA DE AMORA	Combate a Pressão alta	

FOLHA DE GOIABEIRA	Combate a diarreia.	
ARRUDA	Elimina os piolhos.	
FOLHA DE MANGA	Combate a Renite.	
QUEBRA-PEDRA	Labirintite	

Muitas plantas são também fontes de vitaminas para nossa saúde. "vitaminas são compostos orgânicos necessários para reações metabólicas específicas no meio celular, imprescindíveis para o funcionamento normal do organismo. Não são fontes de energia calóricas e poucos contribuem para o aumento de massa corporal". MOREIRA, LOPES. Pag.67.

As vitaminas podem ser divididas em categorias principais baseadas no tipo de substâncias em que podem ser dissolvidas na água e lipossolúveis, que se dissolvem em gordura. As vitaminas A, D, E, e K são lipossolúveis. Os demais são hidrossolúveis. MOREIRA, P. 67.

Essas vitaminas encontramos próximo a nós em frutas que temos em nossos quintais bem como o limão, a acerola, a jaboticaba dentre outras.

3 BREVE HISTÓRICO DO USO DESSAS PLANTAS

Desde os primórdios as comunidades tradicionais, seja por localização ou por necessidades eram necessários os restos de plantas, raízes, etc. Voltados à uma crença de que mediante a rituais, eram aplicados as ervas como remédios para o mal que acometiam as pessoas. E isso chegou até os dias de hoje, apesar de ter postos de saúde, dentistas, enfermeiros e muitas vezes ainda consulta de um curandeiro para confortar o espírito dos doentes.

Reconhece que alguns remédios populares foram criados através dos conhecimentos indígenas. Antigamente por exemplo a doença malária era a causa de várias mortes entre a população indígena, seus sintomas eram dores no corpo, dores de cabeça, febre alta, essa doença segundo pesquisadores foi trazida pelos navios negreiros e nunca mais saiu e como não havia médicos a única alternativa era procurar a cura dessa doença nas plantas, com isso os indígenas segundo pesquisadores acharam a fórmula de curar essa doença com extrato de casca de cinchona. Por isso os jesuítas levaram mudas dessas plantas até a Europa. E no século 18 dois químicos franceses Joseph Pelletier e Joseph Caventou isolaram a química presente na Cinchona fazendo assim do uso do remédio indígena a produção da água tônica.

Mas é preciso atentar-se que dentro das aldeias há também um ritual para o uso dessas plantas, com rezas, cantos, sendo vistos os problemas de saúde para sua cura o envolvimento de corpo espiritual.

Houveram casos verídicos de ervas usadas no parto de bebês para expelir a placenta, essas grávidas elas trabalhavam normalmente em seus afazeres domésticos, sem repouso e o parto ocorria normal e facilmente, quando surgia as dores do parto, no lugar onde estivesse ficava de cócoras e o feto era expelido seguido da placenta e de pequenas quantidades de sangue, a parteira cortava cordão umbilical com lasca de taquara ou com dentes, ligando-o com cipó ou qualquer outra raiz disponível e levava o filho para banhar-se junto com ela nas águas do rio próximo e se depurarem. Quando o parto se tornava difícil, chamava-se o auxílio de pessoas próximas para manobras de compressão no ventre com ervas medicinais. Outro caso também

bastante freqüente era com picadas de cobras e devido a distância de recursos usava-se as ervas para curar e extrair o veneno.

Essa ciência indígena é um caminho curto para uma produção de medicamentos, alguns cientistas não descartam o medicamento indígena, no entanto sabe-se que a aspirina (ácido acetilsalicílico ou AAS conhecido popularmente como aspirina utilizada como medicamento para o tratamento de dores ,febres e inflamação) surgiu da casca do salgueiro,planta muito usada pelos indígenas até os momentos atuais .São conhecimentos assim que fazem com que médicos cientistas ainda tenham confiança nas plantas medicinais usadas dentro das aldeias.é possível compreender que dentro das aldeias lá na floresta vive-se outro tipo de realidade ,são contatos diferentes da realidade na cidade ,olha-se ao redor e veem forças poderes e possibilidades mágicas de vida em contato com diversidades de ervas,plantas ,frutos ,que são riquíssimos na área de saúde.

Muitos alegam que a medicina natural acaba sendo caro ,já que há uma forte indústria de produtos naturais que determina o preço ,há também o preconceito de alguns médicos com essa medicina indígena sendo desconhecida já que são vistos como médicos “estudados”.

De acordo com a FUNAI (fundação nacional do índio) muitas plantas usadas pelos indígenas como medicamentos apresentam de fato,resultados surpreendentes,os conhecimentos técnicos muitas vezes complexos dos índios brasileiros,estão presentes no combate as doenças .

O estado do acre particularmente nas áreas indígenas possui mais de 200 espécies de plantas medicinais catalogadas .os habitantes dessas aldeias sabem como utilizar toda essa riqueza.nessa região o medicamento caseiro é bastante procurado,sendo também a cultura indígena rica em conhecimento sobre os poderes medicinais da natureza não apenas sobre tipos ,mas também como sua utilização no tratamento adequado.

REFERÊNCIAS

COSTA, Luiz Carlos. **Viva melhor com medicina natural**. 2ª edição. São Paulo: Vida Plena, 1996.

MINISTÉRIO DA SAÚDE/MS. **Cadernos de atenção básica**. nº 16. Diabetes Mellitus. Brasília-DF, 2006.

THOMÉ, Antônio. **A saúde através do naturalismo**. São Paulo: Vida Plena, 2004.

MOREIRA, Douglas; LOPES, Heber. **Saúde total: Guia prático de prevenção e tratamento naturais**. Brasília (DF), Brasil: Viver Saudável. 3ª edição.